Aprendendo a perdoar  
  
  
Muitas vezes, deparamo-nos com situações corriqueiras, em que devemos liberar o perdão. Mas, é fácil liberar perdão? Jesus nos ensina a orar assim: “Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores” Mateus 6: 12

Essa é a condição necessária para sermos perdoados. “Pois, se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas, se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas” (Mateus 6: 14-15). Um dos grandes empecilhos para a liberação de perdão é pensarmos que ele deve ser por merecimento, mas, se nos colocamos acima de Deus para julgarmos e pensamos que o outro não merece o nosso perdão, então, por que nós seríamos merecedores de perdão? Outro empecilho para o perdão é a dificuldade de esquecimento. Assim disse Deus: “Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e que não se lembra mais de seus pecados. ” (Isaías 43: 25). Você pode dizer: Somos humanos e, humanamente falando, principalmente quando algo nos traz dor ou fortes emoções, as informações ficam retidas na nossa memória. É possível esquecer, desde que você não se deixe controlar pela ofensa ou pelo desejo de vingança. Se você tiver vontade e disposição, perceberá que esquecer significa recusar as ofensas de ontem e aceitar as alegrias de hoje.  
  
É possível perdoar quando você está disposta a se permitir perdoar, a prosseguir pela fé em Cristo, pois Jesus nunca esteve interessado na quantidade de vezes que nós podemos perdoar, mas na atitude perdoadora e na nossa disposição para restaurar a nossa convivência com os outros.  
  
Não podemos estabelecer condições para o perdão, pois somos devedores e, se dependesse de nós, jamais receberíamos o perdão de Deus. Você já pensou se Ele colocasse as nossas transgressões, os nossos pecados, numa balança? Deus, nosso pai, apaga nossas transgressões. Aleluia! Ele conhece as nossas fraquezas, nossas limitações e nos ama.  O perdão é “[...] a melhor maneira do amor de Deus ser mostrado ao mundo vigilante” (MCDOWELL, 2007, p.118).

Oração:

Pai Amado, obrigada pelo teu perdão, pois reconheço que sou pecadora. Obrigada por ter enviado o teu filho, Jesus Cristo, para perdão dos nossos pecados. Obrigada por me ensinar a perdoar e por cada amanhecer na tua presença. Que, assim como o teu amor me alcançou, alcance outras vidas sedentas de ti, Pai.  
Senhor, transforma-me em uma pessoa mais capacitada para o perdão. Quero perdoar como Tu perdoas e, contigo, quero ir mais além e oferecer o perdão.  Que o Espírito Santo me faça forte quando me sentir fraca para perdoar. Que eu seja, hoje, melhor do que fui ontem e que eu seja um instrumento do teu amor e do teu perdão aos outros. Em nome de Jesus. Amém!

Perguntas para reflexão:  
  
1. Você já pensou qual é a profundidade do perdão de Cristo?  
  
2. Você se acha merecedora do perdão de Cristo? Já vivenciou o perdão de Cristo em sua vida?  
  
3. Qual a sua disposição para o perdão e de que maneira você pode colocá-lo em prática?

Deus te abençoe.

Rosângela Martins do Valehttps://ssl.gstatic.com/ui/v1/icons/mail/images/cleardot.gif

Rede de Mulheres – SM

Cidade Viva